

**Moradores transformam casas e celebram clima de Natal no Grande ABC****RITMO DE FESTA**

# Moradores transformam casas e celebram clima de Natal no Grande ABC

Pisca-piscas iluminam as ruas e bonecos ganham vida nos quintais, para a alegria da vizinhança

**GABRIEL GADELHA**Especial para o **Diário**

gabrielgadelha@dgabc.com.br

Em meio a um dezembro marcado pela correria do fim de ano, algumas ruas do Grande ABC ganham um ritmo diferente. Pisca-piscas se acendem, bonecos tomam forma nos quintais e o barulho cotidiano dá lugar a buzinas, risadas e crianças apontando para fachadas iluminadas. O que se vê são histórias pessoais que ajudam a manter vivo o significado do Natal.

Na Rua Anapurus, na Vila Cecília Maria, em Santo An-

dré, a casa do aposentado Eduardo Braghirolli, 63 anos, chama a atenção de longe. Conhecido na região como Esquerdinha, ele mantém há mais de uma década a tradição de montar uma decoração natalina que hoje reúne 7.000 lâmpadas, além de bonecos, árvores e até carros do Papai Noel.

Segundo Braghirolli, a inspiração veio do pai, falecido durante a pandemia da Covid-19, e se transformou em uma forma de manter viva a memória da família. "Isso aqui já vem de tradição. Meu pai gostava muito do Natal, e



Foto: Denis Maril

**RIBEIRÃO PIRES.** Tradição já dura mais de cinco anos na Rua Heliópolis com a filha Mayza e a mãe Sandra

eu continuei. A alegria das crianças não tem preço", conta. Grande parte dos enfeites é feita com materiais reaproveitados. Isopor vira presente, caixas se transformam em ornamentos e a cada ano é acrescentado um novo detalhe que surge da criatividade do andreense.

A movimentação na rua é constante. Moradores e visitantes passam para fotografar, buzinar e agradecer. O aposentado diz que a decoração cria um ambiente de respeito, raro comparado a outros períodos do ano. "Ninguém mexe em nada. É como se o Natal mudasse o comportamento das pessoas", afirma.

Em Ribeirão Pires, no Parque Aliança, a decoração montada na Rua Heliópolis também virou ponto de visitação. A iniciativa começou com a comerciante Sandra Regina Silva Vieira, 57, e hoje envolve toda a família. A filha, também comerciante, Mayza Vieira Portilho, 31, explica que a tradição já dura mais de cinco anos e ganhou força com o tempo. "Minha mãe começou a deco-

rar e foi aumentando", relata. Com o passar dos anos, a fachada ganhou arco iluminado, bolas gigantes, renas douradas, Papai Noel e até máquina de neve, que costuma funcionar até tarde da noite.

Por trás das luzes, há uma história de luto e homenagem. Sandra perdeu um filho adolescente há cerca de 18 anos, e o Natal passou a ter um significado diferente. "Foi a forma que ela encontrou de homenagear meu irmão", diz Mayza. "É a maneira dela lidar com a saudade."

A decoração é montada ao longo de cerca de duas semanas, com ajuda de filhos e irmãos, que cuidam desde a fiação elétrica até a disposição final dos enfeites. "As pessoas vêm, tiram foto, trazem as crianças. Isso é gratificante."

**GRANDE ABC**

Em Santo André, o Paço Municipal concentra a principal programação do período, com decoração temática, brinquedos gratuitos, apresentações artísticas e espaços cenográficos montados ao lado do espe-

lho d'água, atraindo moradores de diferentes bairros ao longo do mês.

Já em São Bernardo, a Esplanada do Paço recebe o Natal Iluminado, com destaque para a árvore de LED de 20 metros de altura e a iluminação dos jardins.

A Praça dos Imigrantes, no Bairro Olímpico, em São Caetano, é um dos principais cenários das celebrações, com árvore de Natal iluminada e programação cultural voltada ao público infantil.

Em Diadema, as atividades do Natal da Esperança acontecem principalmente na Praça Lauro Michels, com apresentações e atrações.

Mauá concentra sua decoração na Vila Natalina, montada no Parque da Juventude, onde o público encontra milhares de lâmpadas, árvores iluminadas e atrações voltadas às famílias, funcionando diariamente durante o período noturno.

Em Ribeirão Pires, o Paço se transforma no principal ponto do Natal Mágico, com programação gratuita.



**STO. ANDRÉ.** Eduardo Braghirolli decora a casa com 7.000 lâmpadas

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Caderno:** Setecidades **Página:** 1